

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Enxertia da goiabeira 'Paluma' sobre híbridos de *Psidium* sp. (UENF) em diferentes estádios de crescimento

Mariana Barreto de Souza Arantes, Claudia Sales Marinho, Raudielle Ferreira dos Santos, Giuliana Pulitini Vaz, Alexandre Pio Vianna.

O nematoide *Meloidogyne enterolobii* é uma praga de solo limitante ao cultivo da goiabeira em várias regiões do Brasil. Neste contexto, a técnica da enxertia com a utilização de porta-enxertos resistentes possibilitaria o cultivo em áreas contaminadas. No entanto, a muda enxertada demanda maior tempo de produção. A minigarfagem seria uma alternativa para formação de mudas em menor tempo, pois possui a vantagem de utilização de porta-enxertos de menor diâmetro. O objetivo desse trabalho foi a antecipação da formação de mudas da goiabeira 'Paluma' enxertadas sobre híbridos desenvolvidos pela UENF, oriundos do cruzamento entre *Psidium cattleianum* x *P. guineense* e *P. guajava* x *P. cattleianum*. O experimento foi realizado em DBC, três blocos e cinco plantas por parcela. Os tratamentos foram compostos por um pool dos genótipos distribuídos em cinco classes de diâmetros: 3,68 a 5,5 (T1); 5,51 a 6,50 (T2); 6,51 a 7,21 (T3); 7,23 a 7,74 (T4) e 7,75 a 10,32 mm (T5) e tiveram como enxerto a cultivar Paluma. A variedade utilizada como copa foi implantada em sistema de minitouceiras e estas foram podadas cerca de 30 dias antes da enxertia, para fornecimento de minigarfos. Os minigarfos foram introduzidos no porta-enxerto despontado na altura aproximada de 20 cm acima do colo da muda. A inserção do minigarfo foi realizada em fenda lateral no porta-enxerto. As mudas enxertadas foram mantidas em câmara de nebulização intermitente para a manutenção da turgescência dos minigarfos. As médias da temperatura e umidade relativa máximas e mínimas foram 32,4 a 28,9 °C e 98,3 a 81 %, respectivamente. Ao trigésimo dia após a enxertia foi avaliada a sobrevivência dos minigarfos (%) com os seguintes resultados: T1= 86,7; T2= 86,7; T3= 86,7; T4= 80,0; T5= 86,7. Não houve diferença entre os tratamentos utilizados, indicando que a sobrevivência do enxerto não depende do diâmetro do porta-enxerto, sendo possível antecipar a enxertia ao se utilizar porta-enxertos de menor diâmetro. Durante este intervalo de avaliação também foi verificada a presença de brotações nos minigarfos e início de calejamento na região do enxerto. A compatibilidade de enxertia será avaliada em maior período.

Palavras-chave: Minigarfagem, nematoide das galhas, Compatibilidade da enxertia.

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF.